



Política de Investimentos - PI do Plano Instituído Centrus Prev+ - CP+

1. Fundamentação

O CP+ iniciou as suas atividades em junho de 2020, prevendo-se para os próximos meses a implementação das estratégias de divulgação, a fim de incrementar a adesão de seu público-alvo: servidores ativos e inativos do Banco Central, participantes e assistidos dos planos administrados pela Centrus, empregados das associações instituidoras, bem como seus familiares.

Assim, a estratégia de alocação dos recursos será adaptada de acordo com a evolução patrimonial, requerendo avaliações constantes à medida que os recursos garantidores tornarem-se mais expressivos, e, conseqüentemente, construir sua identidade em termos de necessidades de liquidez e do nível de tolerância de risco.

Nesse sentido, com estrita observância aos parâmetros e limites estabelecido neste documento, cuja vigência limita-se a 2020, o Comitê de Aplicações - CAP está incumbido de alocar os recursos tão logo ingressados no plano, haja vista a possibilidade de aportes individuais representem parcela relevante do saldo do plano, podendo até a superá-lo.

As diretrizes e as bases da gestão dos investimentos do plano observam as delineadas para o Plano de Contribuição Definida - PCD, que também está estruturado na modalidade de contribuição definida, com reservas individuais e índice de referência equivalente à variação do IPCA acrescida de 4,5% a.a., líquido da taxa de administração.

Nesse sentido, os recursos do CP+ serão aplicados nos mesmos ativos já investidos pelo PCD além do Fundo de Investimentos em Cotas de Fundos Multimercados - FIC FIM e o fundo exclusivo de investimento no exterior, em processo de seleção, quando disponíveis para o PCD.

Considerando a modalidade do plano, o principal aspecto na definição das diretrizes de investimentos é a busca pela melhor relação risco/retorno, sem assumir riscos desnecessários e com consistência nos retornos.

Para o gerenciamento de liquidez, parte dos recursos são mantidos em instrumentos de investimentos atrelados a taxas de curtíssimo prazo, com disponibilidade imediata, sujeitos a perdas mínimas por liquidação antecipada, como os Fundos de Investimento em Renda Fixa - FIRF exclusivos, lastreados em títulos públicos.

Ocorre que na conjuntura atual de taxas de juros em mínimas históricas, a remuneração desse tipo de investimento não se demonstra atrativa, por isso, busca-se usar esse instrumento com parcimônia, associando outras classes de ativos dos segmentos de renda fixa (inclusive com crédito privado), de renda variável, de estruturado e exterior.

De toda sorte, pelas características do CP+, é primordial considerar que os Recursos Garantidores - RG do plano possuam nível de diversificação eficiente, com investimentos em outros segmentos, de maneira a compensar a baixa rentabilidade dos títulos públicos e obter resultados compatíveis com os prêmios de riscos do mercado mediante utilização de controles de risco, para não comprometer o atendimento do fluxo de benefícios.

2. Alocação dos Recursos e Limites por Segmento de Aplicação

A Centrus utiliza modelo de macroalocação estratégica de ativos e simulações de Monte Carlo, cuja função-objetivo é maximizar o retorno condicionado a baixa probabilidade de não atingimento do índice de referência, como medida de controle de risco. Cada classe de ativo é modelada a partir de estimativas de retorno, volatilidade e correlações. A estimativa considera séries temporais históricas e variáveis macroeconômicas exógenas, baseadas nos cenários propostos. A otimização, sujeita às restrições associadas à legislação, é a seguir discriminada:

Segmento de aplicação	Alvo - % RG	
	2020	2021-2024
Renda fixa	51,2	47,2
Renda variável	24,0	24,0
Estruturado	14,9	14,9
Imobiliário	0,0	2,0
Operações com participantes	0,0	2,0
Exterior	9,9	9,9

2.1 - Renda Fixa

Nos primeiros meses de implantação do plano, há tendência de aumento proporcional de alocação em investimentos mais líquidos, por outro lado, a baixa remuneração dos instrumentos atreladas às taxas de juros de curtíssimo prazo exige que seja feita realocação tempestiva e dinâmica dos novos recursos. Assim, é importante buscar prêmio nos seguintes ativos do segmento: fundos de crédito privado atrelados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, fundos de índice com exposição ao Índice de Mercado Anbima - IMA-B, referenciados a títulos públicos atrelados ao IPCA, e ao Índice Renda Fixa de Mercado - IRF-M composto por títulos públicos prefixados. O investimento direto em títulos públicos depende de maior escala de recursos do plano.

2.2 - Renda Variável

A estratégia de renda variável deve ser executada exclusivamente por meio de fundos de índices. O principal índice a ser utilizado é o Índice Bovespa - Ibovespa, que representa as companhias de maior capitalização negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão e, como forma de diversificação e ampliar as possibilidades de investimentos no segmento, também devem ser feitas alocações em fundos atrelados ao Índice Dividendos - IDIV, composto por ações de companhias com elevado nível de distribuição de dividendos, e ao índice *Small Cap* - SMLL, associado a companhias de baixa capitalização.

Além disso, deve ser usado modelo de alocação dinâmica que direciona o posicionamento tático em termos de exposição ao segmento a partir da movimentação de preços do Ibovespa ao longo do ano.

2.3 - Estruturado

As alocações no segmento devem se beneficiar da constituição de fundo de FIC FIM exclusivo. Dessa forma, o *portfolio* do plano já será diversificado em termos de estratégias, de gestores e de fatores de riscos, na mesma medida da carteira dos demais planos administrados.

2.4 - Imobiliário

Não está prevista alocação no segmento em 2020.

2.5 - Operações com Participantes

Não há previsão de alocação imediata no segmento.

2.6 - Exterior

A princípio, a estratégia é aplicar em fundo de índice negociado em bolsa atrelado ao desempenho do índice S&P 500, composto pelas ações das quinhentas maiores empresas em capitalização negociadas nas bolsas americanas, sem *hedge* cambial, exposto, portanto, a variações do real em relação ao dólar estadunidense. Esse investimento provou-se ser importante por conta da sua baixa correlação às demais classes de ativos das carteiras de investimentos.

O investimento no segmento exterior por meio de fundos de índice ainda é limitado em termos de alternativas disponíveis nas bolsas brasileiras, por isso, deverá ser, também, considerada a alocação em fundo exclusivo ora em processo de seleção para os demais planos administrados.

Em resumo, as alocações por segmento de aplicação, são as seguintes, observados a composição e os limites definidos pela Resolução CMN nº 4.661, de 2018:

Segmento de aplicação	Limite - PI			Em % dos RG
	Mínimo	Alvo	Máximo	Limite máximo
Renda fixa	30,0	51,2	100,0	100,0
Renda variável	-	24,0	40,0	70,0
Estruturado	-	14,9	20,0	20,0
Imobiliário	-	-	2,0	20,0
Operações com participantes	-	-	2,0	15,0
Exterior	-	9,9	10,0	10,0

3. Limites de Alocação por Emissor

Em consonância com a Resolução nº 4.661, de 2018 esses são os limites de alocação por tipo de emissor:

Alocação por emissor	Em % dos RG	
	Limite - PI	Limite máximo
Tesouro Nacional	100,0	100,0
Instituição financeira	20,0	20,0
Companhia aberta	10,0	10,0

Diretrizes Gerais de Investimentos dos Planos Administrados – Aperfeiçoamentos para abranger o CP+

Taxa Mínima Atuarial ou Índice de Referência

Inclusão:

O Plano Instituído Centrus Prev+ - CP+ apresenta como índice de referência a variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, acrescida de 4,50% a.a.

Rentabilidade dos Segmentos de Aplicação

Incluir o CP+ na tabela:

Meta de Rentabilidade

Segmento de Aplicação	Plano			
	PBB	PBDC	PCD	CP+ / PGA
Plano	IPCA + 4,50% a.a.			IPCA
Renda fixa	DI			
Renda variável	Ibovespa			-
Estruturado	DI			
Operações com participantes	IPCA + 7,00% a.a.			-
Exterior	S&P 500 (em R\$)			
Imobiliário	IGP-M	-		IGP-M

Avaliação e Controle de Riscos

1. Risco de Mercado

Incluir o CP+ nas tabelas:

Plano	Limite de VaR (% diário)
PBB	0,20%
PBDC	0,29%
PCD	1,00%
CP+	1,00%
PGA	0,40%

Plano	Limite de VaR ^{1/} / Teste de Stress
PBB	1,26%
PBDC	1,64%
PCD	4,77%
CP+	4,77%
PGA	1,70%

^{1/} % diário